



CÂMARA MUNICIPAL  
AVEIRO

## ***Atividade Municipal***

**12 de dezembro de 2017 a 19 de fevereiro de 2018**

***à Assembleia Municipal - Sessão de 23 de fevereiro de 2018***



## **1 – Relatório definitivo | Câmara Municipal atribui 42 habitações sociais**

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 15 de fevereiro, o Relatório Definitivo para a atribuição das primeiras 42 habitações sociais requalificadas no Bairro de Santiago, no âmbito do Regime de Arrendamento Apoiado pela CMA. Foi também autorizada a celebração dos respetivos contratos de arrendamento com os concorrentes seleccionados.

Este grupo de 42 fogos integra a primeira empreitada de qualificação de apartamentos, que representa um investimento da CMA de cerca de 350.000€ com intervenções ao nível dos revestimentos das paredes, tetos e pavimentos, janelas e portas, redes de esgotos e eletricidade e rede de distribuição de água, conferindo condições de habitabilidade a fogos que tinham perdido essas capacidades.

## **2 – Inauguração do Relvado Sintético do Clube Estrela Azul**

Foi inaugurado, no passado dia 11 de fevereiro, o novo Relvado Sintético do Clube Estrela Azul, uma Festa organizada pela Câmara Municipal de Aveiro e pelo Clube, preparada para assinalar o momento histórico da maior importância.

Com um investimento global de 220.000€, financiado pela Câmara Municipal em três anos, com uma primeira tranche de 80.000€ em 2017, uma segunda de 70.000€ em 2018 e a última de igual valor em 2019, esta é uma importante aposta no desporto em geral, e no futebol de formação em particular, capacitando o clube de condições para desenvolver a sua atividade principal, honrando um compromisso de vários anos, como também já tinha acontecido com o apoio da CMA à construção do Sintético da Associação Recreativa e Cultural Barroca.



### **3 – Gestão de combustíveis em espaços florestais**

A Câmara Municipal de Aveiro informou os Municípios através de Nota de Imprensa e das suas plataformas digitais oficiais, que de acordo com Orçamento do Estado para 2018 (OE2018), e até 15 de março, os proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que, a qualquer título, detenham terrenos confinantes a edifícios inseridos em espaços rurais, são obrigados a proceder à gestão de combustível, com a desmatação da área, numa largura de 50 metros, a partir dos imóveis.

As novas regras inseridas no OE2018 indicam ainda que, na faixa de 50 metros em redor do edifício, não poderão ocorrer quaisquer acumulações de substâncias combustíveis, como lenha, madeira ou sobrantes de exploração florestal ou agrícola, bem como de outras substâncias altamente inflamáveis.

O OE2018 obriga também os utilizadores destes espaços rurais a distanciar, no mínimo 5 metros, as copas das árvores e dos arbustos das edificações, evitando-se assim a sua projecção sobre a cobertura do edifício.

Da mesma forma, a distância entre as copas das árvores deve ser no mínimo de 4 metros e a desramação de 50% da altura da árvore, até que esta atinja os 8 metros, altura a partir da qual a desramação deve alcançar o mínimo de 4 metros acima do solo.

O incumprimento da nova Lei implica a aplicação de coimas, de 280 € a 10.000 €, quando praticada por pessoa singular e de 1600 € a 120.000 € no caso de pessoas colectivas, informou o Município.

### **4 – XIII Bienal de Cerâmica com balanço muito positivo**

A XIII Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, encerrou no passado dia 4 de dezembro, com um crescimento na ordem dos 13,9% de visitantes face aos números da edição de 2015.

Durante as seis semanas em que esteve aberto ao público, o evento foi visitado por mais de 14.000 pessoas, que percorreram as diversas exposições e instalações artísticas e que participaram



nos vários workshops, seminários e iniciativas que se integram no programa. Do público especializado em que se integraram os grupos provenientes de instituições de ensino vocacionadas para as artes e para a cerâmica em particular, a par com os participantes no seminário promovido pela Sociedade Portuguesa da Cerâmica e do Vidro, até aos não menos importantes visitantes individuais e aos curiosos que "pondo a mão na massa" sob orientação de artistas reconhecidos quiseram conhecer mais sobre algumas das técnicas de produção de cerâmica, a Bienal de 2017 alargou a esfera do seu público.

A Bienal teve ainda uma nota muito positiva no que se refere à adesão de artistas muito superior à edição anterior, e que marca a retoma da participação internacional (19 países) tendo-se rececionado candidaturas e sido seleccionados artistas dos vários continentes (Europa, América, África e Ásia).

Também ao nível do envolvimento de outras entidades a edição de 2017 marcou um avanço que será necessário explorar e intensificar nas edições futuras.

Quer a participação de entidades da área cultural como do sector do conhecimento e inovação e ainda da indústria, revelaram-se uma mais-valia para o alargar de horizontes no que respeita à organização deste certame que valoriza Aveiro como região primeira na arte e na inovação em cerâmica.

No seu todo, a Bienal representa um factor decisivo para a afirmação de Aveiro como a capital nacional da cerâmica artística, para além de ser um forte indicador do papel que a cerâmica detém no mundo da criação artística internacional.

## **5 – Infraestruturas Hidráulicas do Sistema de Defesa contra Cheias e Marés no Rio Velho e Rio Novo do Príncipe**

O Conselho Intermunicipal da CI da Região de Aveiro, deliberou aprovar, no passado dia 18 de dezembro, a empreitada de "Infraestruturas Hidráulicas do Sistema de Defesa contra Cheias e Marés no Rio Velho e Rio Novo do Príncipe" pelo valor global de 6.993.000 € (acrescidos de IVA), à empresa Etermar – Engenharia e Construção, S.A., Lda. .

Conhecida por Ponte-Açude, esta é uma importante obra para a gestão do Rio Novo do Príncipe, em Cacia, e de todo o Baixo Vouga Lagunar, tendo como objetivos principais a defesa do



Baixo Vouga contra cheias e marés, completando o dique, designado por "Sistema Primário de Defesa do Baixo Vouga Lagunar", cujo projeto de execução da futura empreitada se encontra na reta final.

Além de várias vantagens complementares às que motivam a sua execução, como são a regularização do leito do Rio Vouga, a garantia de manutenção de uma toalha de água doce nesta zona baixa do Rio Vouga em época de baixa pluviosidade com coincidência de marés cheias, a qualificação das margens do Rio Novo do Príncipe, a acessibilidade direta da zona de Vilarinho aos campos do Baixo Vouga (perdida com a queda da ponte de madeira em 2014), entre outras.

#### **6 – Clube de Natal para jovens em férias escolares**

A CMA promoveu, de 18 a 21 e de 27 a 29 de dezembro, no âmbito do programa "Boas Festas em Aveiro", a ação "Clube de Natal – Dias na Casa" que visou ocupar os jovens em período de férias escolares.

A iniciativa contou com a participação de 48 jovens. Assim, foram desenvolvidas várias dinâmicas, tais como natação, ateliers, workshops, xadrez, judo, cinema entre outras atividades de lazer e recreação.

De salientar ainda que o "Clube de Natal" teve o apoio da Associação Agora Aveiro, Clube do CENAP e Clube dos Galitos.

#### **7 – Novo Parque infantil e zona de estar em Esgueira**

Estão concluídos os trabalhos no Bairro da Bela Vista, criando dois novos espaços públicos com o Parque Infantil e Zona de Estar (através da ocupação de duas parcelas de terreno propriedade da CMA).

Pretende-se com esta intervenção dar mais um contributo para a dinamização social e comunitária do Bairro. A obra insere-se na empreitada que requalificará também o Jardim do Bairro da Gulbenkian, num investimento total de mais de 92 mil euros.



Relembramos que este espaço, no Bairro da Bela Vista, estava desqualificado com habitações sociais devolutas e em estado de ruína, tendo a CMA promovido a sua demolição e a requalificação dos espaços, criando um novo local de convívio, lazer, e recreação, para adultos, jovens e crianças.

### **8 – IV Edição do “Boas Festas em Aveiro”**

A CMA preparou, pelo quarto ano consecutivo, o programa “Boas Festas em Aveiro” com o objetivo de assinalar o Natal, a Passagem de Ano e as Festas de São Gonçálinho de Aveiro.

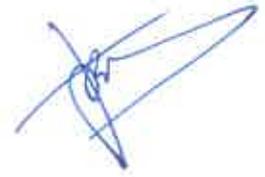
O programa do Boas Festas em Aveiro, organizado pela CMA, iniciou-se no dia 1 de dezembro e terminou a 15 de janeiro e incluiu várias iniciativas.

A abertura do “Boas Festas em Aveiro” teve lugar no dia 1 de dezembro, a sessão iniciou-se às 17h07 (hora do ocaso), na Ponte de Praça, com a ligação da iluminação de Natal no Centro Histórico, seguindo-se o “Maior Desfile e Concentração de Pais Natal em Barco Moliceiro”.

Também no dia 1 teve início o “Xmas Club Aveiro” no Largo do Mercado Manuel Firmino. O “Coreto Xmas Club” foi o meeting point dos aveirenses durante as semanas de Natal.

Destaque para a Passagem do Ano – festa integrante do programa “Boas Festas” – promovida pelo Município, com a colaboração da Mordomia de São Gonçálinho, que visa dinamizar a cidade, atraindo novos públicos e visitantes. Para a celebração foi possível assistir ao Fogo-de-artifício no Centro da Cidade (Rossio), com animação “noite dentro, na movida aveirense (Programas próprios de hotéis, restaurantes e bares).

Outro dos eventos dos tempos de São Gonçálinho foram os encontros gastronómicos em grupo e da diáspora aveirense já ganharam tradição nos restaurantes de Aveiro, com o “Aveiro, Sabores com Tradição”. Os restaurantes aderentes foram convidados a criar um menu atrativo de pratos típicos a oferecer nas suas ementas para que perpetue na memória os sabores da cozinha tradicional aveirense. Este ano manteve-se o mínimo obrigatório, como bolos de bacalhau e espetadas de mexilhão, Sopa de enguias ou chora/canja de bacalhau, Ovos Moles, e um destes: Cavacas, Alemães, Raivas de Aveiro; Bolacha Americana ou afins (tripa) e uma Bandeja de



Digestivo "Aveiro" com os vários licores de Alguidar (vários tipos) e 1 aguardente da Bairrada de modo a reforçar o início de uma tradição a partir dos tempos atuais.

No sentido de reforçar a tradição do presépio na cultura e tradição portuguesa, neste período foi possível visitar vários presépios em espaços públicos, museus e igrejas do centro histórico e turístico de Aveiro. Neste âmbito, o Museu de Aveiro/Museu Santa Joana apresentou a exposição "Presépios de Portugal" - do antigamente à contemporaneidade.

De igual modo, "S. Gonçalinho de Aveiro" esteve patente no edifício da Antiga Capitania de 15 de dezembro a 15 de janeiro, onde foram expostas todas as peças principais; todas as litografias; todos os cartazes/ outras peças/ todas as garrafas de licor. No dia 16 do mesmo mês decorreu a conferência: "Vamos Falar de S. Gonçalinho: fonte de investigação".

"Natal e Artes de Rua" foi outra das iniciativas lúdicas que apresentou concertos deambulantes e animação de rua, por vários espaços da cidade recriando o imaginário festivo natalício no centro histórico e comercial da cidade.

"Mercados de Natal" integrou as Artes no Canal & Feira das Velharias. O Mercado Manuel Firmino voltou a acolher o "Bazar de Natal" de apoio solidário, em simultâneo ocorreu a segunda edição do "Aveiro Xmas Beer", um mercado de natal único em Portugal de cerveja artesanal.

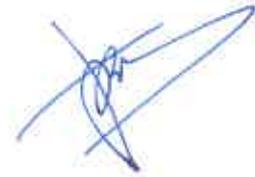
Foram ainda apresentados vários concertos de Natal em diferentes espaços, organizado por diferentes entidades como sejam na Igreja da Misericórdia e a Igreja da Vera Cruz.

No Teatro Aveirense de relevar o espetáculo de Ballet Clássico "Giselle", o Concerto de Natal do Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian e o Concerto Ano Novo e Reis da Orquestra Filarmonia das Beiras.

Para crianças e famílias existiram várias atividades de serviços educativos nos Museus de Aveiro e no Teatro Aveirense.

A exposição "Presépios de Portugal – do antigamente à contemporaneidade", exposição marcante deste Programa, com uma mostra que reuniu um conjunto de presépios, pertença do acervo histórico do Museu de Aveiro / Santa Joana e com a colaboração da Barrica, permitiu aos visitantes visitarem todo o país através dos presépios apresentados.

O "Boas Festas em Aveiro" terminou, como já é habitual, com as Festas em Honra de São Gonçalinho, de grande sucesso, e que continua a trazer à cidade cada vez mais turistas e



municipes, afirmando-se no panorama Regional e Nacional, como uma festa popular de referência e que contribui para o crescimento do Município a vários níveis.

A CMA e a Mordomia de São Gonçalinho dedicaram, como já vem sendo hábito, a manhã de segunda-feira, dia 15 de janeiro, às crianças do nosso Município.

Realizou-se a teatralização de um conto inédito alusivo à festa, no seu 5.º capítulo, designado "Papa Cavacas - O Rapto de São Gonçalinho" encenado pelo Grupo Música Amiga, também de Aveiro.

Este evento Infantil envolveu todas as escolas do primeiro ciclo do Ensino Básico do Município, sendo acolhidas pelos Mordomos para receberem as ofertas – cavacas e este livro infantil.

Com esta manhã dedicada ao Sistema Educativo, a Mordomia de São Gonçalinho e a CMA pretenderam reforçar a identidade e o imaginário da festa transmitindo-os às futuras gerações e contribuindo para a afirmação da festividade no seu percurso de inventariação enquanto Património Imaterial Nacional.

## **9 – Novo Sanitário Público no Parque de S. Roque em funcionamento**

Está em funcionamento o novo sanitário público no Canal de São Roque (junto à Ponte de São João), com informação disponível em três línguas (português, inglês e francês), cabine destinada a pessoas com mobilidade reduzida e um custo por utilização de 0,50 cêntimos.

O novo equipamento vem responder a uma necessidade de dotar o Canal de São Roque com uma infraestrutura de instalação sanitária num dos principais locais de circulação turística no acesso às marinhas e prática desportiva.

A instalação deste equipamento representa um de investimento de 73.304,40€ acrescido de IVA.



**10 – Assinados contratos Interadministrativos de Delegação de Competências entre a CMA e as Juntas de Freguesia**

Realizou-se no passado dia 18 de janeiro, a Sessão Solene de Assinatura dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências entre a CMA e as Juntas de Freguesia de Aradas, Cacia, União de Freguesia de Eixo e Eirol, Esgueira, Oliveirinha, União de Freguesias de Requeixo, N<sup>a</sup> Sra. de Fátima e Nariz, Santa Joana, São Bernardo, São Jacinto e a União de Freguesias de Glória e Vera Cruz, onde foi feita a apresentação dos seus pormenores e objetivos de investimento em concreto, num trabalho desenvolvido de forma construtiva e aberta, entre todas as partes envolvidas.

Com uma execução muito positiva no ano de 2017, a CMA considera extremamente importante dar continuidade à delegação de competências nas Juntas de Freguesia, a fim de elevar a quantidade e qualidade da prestação de serviços públicos essenciais aos Cidadãos, apostando no reforço do trabalho de cooperação institucional e financeiro onde se incluem as seguintes áreas de atuação:

- Execução e manutenção dos Parques Infantis e Geriátricos;
- Execução e manutenção de Placas de Toponímia;
- Manutenção e gestão de fontes, fontanários e tanques/lavadouros;
- Manutenção e gestão de Polidesportivos.

Para o Município, a celebração dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia para 2018, espelha uma administração local moderna, que assenta a sua acção numa efectiva articulação entre todos os órgãos das autarquias locais, em respeito pela autonomia de cada um, mas colaborando ativamente entre si no sentido da melhoria dos serviços prestados às populações.

Para o exercício das competências previstas no Contrato, a CMA obriga-se a transferir em períodos bimestrais, um verba total de 1.747.050€, sendo que esta verba será ainda acrescida de mais cerca de 350.000€ em adendas a definir nos próximos meses.

A avaliação dos Contratos de Delegação de Competências serão feitos mediante a apresentação pela Junta de Freguesia de relatórios mensais de execução a entregar à Câmara Municipal até ao dia 8 de cada mês.



Importa ainda referir que num contexto de escassez de recursos, é necessário rentabilizar os meios disponíveis, num quadro de co-responsabilização, cooperação, solidariedade, mas sobretudo tendo em atenção a necessidade de encontrar respostas eficazes para os problemas e dificuldades com que todos os dias as Autarquias Locais são confrontadas.

Valores e tipologias das obras correspondentes aos contratos Interadministrativos de Delegação de Competências entre a CMA e cada uma das dez Juntas de Freguesia:

#### **Freguesia de Aradas**

- Limpeza de valas e valetas - **33.000,00 €**;
- Manutenção de jardins e espaços verdes - **36.000,00 €**;
- Limpeza de bermas, passeios e pequenas reparações/construção de passeios – **39.000,00 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **2.500,00 €**;
- Manutenção do Parque Infantil de Aradas – **400,00 €**;
- Manutenção/colocação de placas toponímicas – **2.000,00 €**;
- Fontes, Fontanários e Tanques – **1.000,00 €**;
- Manutenção do Polidesportivo do Eucalipto – **1.500,00 €**;
- Armazém da Junta de Freguesia – 2.ª fase – **7.500,00 €**;
- Construção de Instalações Sanitárias para deficientes na sede da Junta de Freguesia – **7.500,00 €**.

#### **Freguesia de Cacia**

- Limpeza de valas e valetas – **46.750,00 €**;
- Manutenção de jardins e espaços verdes – **27.000,00 €**;
- Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – **54.000,00 €**;
- Qualificação de caminhos rurais, o que corresponde ao montante de **30.000,00 €**;
- Manutenção de Parques Infantis – **800,00 €**;
- Manutenção/colocação de placas toponímicas – **2.000,00 €**;
- Fontes, Fontanários e Tanques – **1.000,00 €**;
- Manutenção de Polidesportivos – **1.500,00 €**;
- Requalificação das Piscinas de Cacia - **15.000,00 €**;
- Casa do Conselheiro – Sede da Junta de Freguesia – construção – 2.ª fase - (montante máximo) **125.000,00 €**;

#### **Freguesia de Elxo e Elrol**

- Limpeza de valas e valetas – **33.000,00 €**;
- Manutenção de jardins e espaços verdes – **9.000,00 €**;
- Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – **54.000,00 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **22.500,00 €**;
- Manutenção do Parque infantil do Monte, Parque Infantil de Azurva e Parque Infantil do Foral de Elxo – **1.200,00 €**;



- **Manutenção/colocação de placas toponímicas – 2.000,00 €;**
- **Fontes, Fontanários e Tanques – 1.000,00 €;**
- **Polidesportivo do Parque Desportivo de Eirol e Polidesportivo do Parque da Balsa – 3.000,00 €;**
- **Intervenção de reparação nas paredes e tetos do Edifício Polivalente de Eirol – 8.000,00 €;**
- **Construção do Parque Infantil de Eirol – 20.000,00 €.**

#### **Freguesia de Esguelra**

- **Limpeza de valas e valetas – 41.250,00 €;**
- **Manutenção de jardins e espaços verdes – 42.000,00 €;**
- **Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – 54.000,00 €;**
- **Qualificação de caminhos rurais – 18.750,00 €;**
- **Manutenção de parques infantis – 2.000,00 €;**
- **Manutenção/colocação de placas toponímicas – 2.000,00€;**
- **Fontes, Fontanários e Tanques – 1.000,00 €;**
- **Manutenção do Polidesportivo da Quinta da Bela Vista e do Polidesportivo da Quinta do Carramona – 3.000,00 €;**
- **Execução do Jardim e Parque da Zona da Mina – 25.000,00 €;**

#### **Freguesia Glória e Vera Cruz**

- **Limpeza de valas e valetas – 16.500,00 €;**
- **Manutenção de jardins e espaços verdes – 9.000,00 €;**
- **Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – 30.000,00 €;**
- **Qualificação e/ou gestão de Sanitários Públicos – 30.000,00 €;**
- **Manutenção do Parque Infantil da Fonte Nova, do Parque Infantil das Barrocas, do Parque Infantil de Vilar e do Parque Infantil do Largo Maia Magalhães – 1.600,00 €;**
- **Manutenção/colocação de placas toponímicas – 4.000,00€;**
- **Fontes, Fontanários e Tanques – 500,00 €;**
- **Manutenção de Polidesportivos – 6.000,00 €;**
- **Execução de caminhos interiores no Cemitério Sul – 50.000,00 €;**
- **Requalificação das acessibilidades à Capela de São Sebastião – 13.000,00 €;**
- **Construção do Parque Infantil da Forca – 20.000,00 €.**

#### **Freguesia de Oliveirinha**

- **Limpeza de valas e valetas – 27.500,00 €;**
- **Manutenção de jardins e espaços verdes – 9.000,00 €;**
- **Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – 24.000,00 €;**
- **Qualificação de caminhos rurais – 18.750,00 €;**
- **Manutenção de Parques infantis – 800,00 €;**
- **Manutenção/colocação de placas toponímicas – 3.000,00 €;**
- **Fontes, Fontanários e Tanques – 3.000,00 €;**
- **Manutenção de equipamentos desportivos – 3.000,00 €;**
- **Construção de Armazém para a Junta de Freguesia - 40.000,00 €;**



- Nova Casa Mortuária no Cemitério de Oliveirinha – 30.000,00 €;
- Instalação de equipamento para pessoas com mobilidade reduzida no edifício da Junta de Freguesia – 15.000,00 €.

#### **Freguesia de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz**

- Limpeza de valas e valetas – 52.250,00 €;
- Manutenção de jardins e espaços verdes – 15.000,00 €;
- Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – 54.000,00 €;
- Qualificação de caminhos rurais – 37.500,00 €;
- Manutenção do Parque Infantil de Nariz – 400,00 €;
- Manutenção/colocação de placas toponímicas – 2.000,00 €;
- Fontes, Fontanários e Tanques – 4.000,00 €;
- Manutenção de Polidesportivos – 3.000,00 €;
- Requalificação do Salão Polivalente de Nossa Senhora de Fátima – 10.000,00 €;
- Parque de Merendas de Nossa Senhora de Fátima – 2.ª fase – 10.000,00 €;
- Parque de estacionamento junto ao Cemitério do Viso – 2.ª fase - 15.000,00 €;
- Parque Infantil de Mamodeiro – 20.000,00 €.

#### **Freguesia de São Bernardo**

- Limpeza e desobstrução de valas e valetas – 27.500,00 €;
- Manutenção de jardins e espaços verdes – 36.000,00 €;
- Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – 26.400,00 €;
- Qualificação de caminhos rurais – 2.500,00 €;
- Manutenção do Parque Infantil de São Bernardo, do Parque Infantil de São Bernardo – Areeiro, e do Parque Infantil da Patela – 1.200,00 €;
- Manutenção/colocação de placas toponímicas – 2.000,00 €;
- Fontes, Fontanários e Tanques – 500,00 €;
- Manutenção do Parque/Polidesportivo de São Bernardo – 1.500,00 €;
- Execução do Parque da Quinta do Peixinho – 30.000,00 €.

#### **Freguesia de São Jacinto**

- Limpeza de valas e valetas – 16.500,00 €;
- Manutenção de jardins e espaços verdes – 15.000,00 €;
- Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – 18.000,00 €;
- Qualificação e/ou gestão de Sanitários Públicos – 6.000,00 €;
- Limpeza anual do areal da praia - 5.000,00 €;
- Manutenção do Parque Infantil Riamar – 400,00 €;
- Manutenção/colocação de placas toponímicas – 2.000,00 €;
- Fontes, Fontanários e Tanques – 2.000,00 €;
- Manutenção do Polidesportivo da Lomba da Mata e do Polidesportivo – Campo de Ténis – Quinta do Major – 3.000,00 €;
- Projeto Complexo Desportivo de São Jacinto – 2.ª fase – 2.500,00 €;
- Circuito de Manutenção – 2.ª fase – 8.750,00 €;
- Construção do Parque Infantil de São Jacinto – 20.000,00€.



#### **Freguesia de Santa Joana**

- Limpeza de valas e valetas - **27.500,00 €**;
- Manutenção de jardins e espaços verdes – **36.000,00 €**;
- Limpeza de bermas e passeios e pequenas reparações de passeios – **39.000,00 €**;
- Qualificação de caminhos rurais – **10.000,00 €**;
- Manutenção do Parque Infantil de Santa Joana Princesa, do Parque Infantil Azenhas de Baixo, do Parque Infantil do Caião, do Parque Infantil da Urbanização das Mélias e do Parque Infantil Lusíadas – **2.000,00 €**;
- Manutenção/colocação de placas toponímicas – **2.000,00 €**;
- Fontes, Fontanários e Tanques – **1.000,00 €**;
- Manutenção do Polidesportivo do Caião – **1.500,00 €**;
- Substituição de lajetas na Urbanização da Igreja – **15.000,00 €**;
- Execução de calçada na Avenida Santa Joana – **12.350,00 €**;
- Construção do Parque Infantil do Griné – **20.000,00 €**.

### **11 – Revisão dos Regulamentos Municipais**

A 21 de dezembro, na Reunião de Câmara, o Executivo Camarário deliberou aprovar o Início do Procedimento e Participação Procedimental, dos Regulamentos das Feiras, Venda Ambulante, Mercados e Atividades Diversas do Município de Aveiro; Regulamento Municipal de Apoio às Associações; Regulamento do Cais dos Pescadores de São Jacinto; Regulamento dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro; Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas; Regulamento de Gestão da Mobilidade.

Apresenta-se de seguida um enquadramento sumário para necessidade de revisão dos Regulamentos identificados:

#### **» Regulamento das Feiras, Venda Ambulante, Mercados e Atividades Diversas**

As novas regras expostas no Decreto-Lei n.º10/2015, de 16 de janeiro, relativamente à exploração de mercados municipais e quanto à actividade de comércio a retalho não sedentária exercida por feirantes e vendedores ambulantes, levaram a CMA a deliberar na sua reunião extraordinária de 30 de outubro de 2015 dar início ao procedimento de revisão do supracitado Regulamento. Por vicissitudes várias o processo não conheceu desenvolvimento até à data, pelo que urge retomá-lo, justificando-se a abertura de novo período de participação procedimental.



#### » Regulamento Municipal de Apoio às Associações

Tendo o Município de Aveiro em vigor desde maio de 2015 um Regulamento Municipal de Apoio às Associações que, pela sua complexidade originou dificuldades na sua aplicação, tendo sido possível constatar também uma desadequação da informação solicitada às Associações a Câmara Municipal entende necessário e oportuno rever o Regulamento Municipal do Apoio às Associações, com o propósito de colmatar as lacunas identificadas, de simplificar a aplicação dos critérios de análise das candidaturas das Associações e melhorar os modelos dos formulários das mesmas.

#### » Regulamento do Cais dos Pescadores de São Jacinto

Em vigor desde 2014, o Regulamento do Cais dos Pescadores de São Jacinto destinava-se a regulamentar a utilização do novo Cais dos Pescadores (à data em construção), estabelecendo assim as regras do equipamento no apoio à pesca artesanal. Considerando a impossibilidade de execução da totalidade do projeto antigo do Cais dos Pescadores para São Jacinto, por incompatibilidade do dimensionamento das estruturas face às condições existentes no local, uma vez que foi feito sem avaliação geotécnica, a Câmara Municipal desenvolveu um novo projeto (estando a decorrer o respetivo concurso público para a sua construção). Face ao exposto torna-se necessário proceder à revisão do regulamento adaptando-o ao novo projeto.

#### » Regulamento dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro

Aprovado em novembro de 2014, tem por objecto estabelecer as medidas e acções a implementar pela CMA, no âmbito da gestão, com vista à protecção e valorização, dos recursos hídricos dos canais urbanos da Ria de Aveiro.

A experiência de aplicação deste Regulamento, em matéria cuja Câmara Municipal assumiu a gestão pela primeira vez, na sequência do Protocolo celebrado a 11 de dezembro de 2009, entre a Administração da Região Hidrográfica do Centro, IP e o Município de Aveiro, não obstante de ser muito positiva, aconselha a alteração de alguns aspectos, nomeadamente a inclusão de mobilidade eléctrica e a regulamentação de utilizações não previstas no actual regulamento.

#### » Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas (RMTOR)



Com a actual gestão pelo Município de Aveiro do Museu de Aveiro | Santa Joana, a extinção das Entidades Empresariais Municipais e a internalização da sua actividade nos serviços municipais, a entrada em funcionamento do CAR-SURF de São Jacinto e da Incubadora de Empresas, aumentou o número e a diversidade de equipamentos municipais geridos diretamente pelo Município.

Urge por isso consagrar no RMTOR os critérios de ocupação e utilização dos novos espaços sob gestão da Câmara Municipal, bem como fixar as respetivas taxas na Tabela anexa ao RMTOR, que dele faz parte integrante.

#### » Regulamento de Gestão da Mobilidade

Publicado em junho de 2014, o Regulamento reuniu num único documento todas as matérias atinentes às atividades particulares que carecem de normação no âmbito da mobilidade concelhia, tais como o Estacionamento, que com a extinção da MOVEAVEIRO, e consequente internalização da sua actividade na Câmara Municipal, carecem de revisão.

De igual modo, face ao crescimento turístico registado nos últimos anos no Município, torna-se também necessário rever as normas do Regulamento aplicáveis aos Transportes de índole e fruição turística.

### **12 – Protocolo de Cooperação entre a CMA e o Centro Social Santa Joana Princesa**

Tendo sido verificada a existência de um lapso no Protocolo de Cooperação assinado entre a Câmara Municipal e o Centro Social Santa Joana Princesa no que respeita ao “Apoio ao Investimento”, não correspondendo o objeto do Protocolo ao apoio solicitado, o Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião camarária de 21 de dezembro, a nova versão do Protocolo de Cooperação mantendo o apoio concedido à referida entidade.



### **13 – Preçário dos Museus de Aveiro | Cidade, Santa Joana, Arte Nova e Ecomuseu**

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na sua Reunião de 21 de dezembro, o Preçário para o ano de 2018 dos Museus de Aveiro (Museu da Cidade, Santa Joana, Arte Nova e Ecomuseu), dando cumprimento ao estabelecido no Regulamento dos Equipamentos Museológicos de Aveiro.

### **14 – Tarifa de resíduos urbanos e tabela de preços dos serviços auxiliares para 2018**

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na sua Reunião de Câmara privada, de 21 de dezembro, o tarifário de Resíduos Urbanos (RU) (componente fixa e componente variável), para o próximo ciclo tarifário, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018, mantendo a tarifa aplicada em 2017, fundamentando a opção pela boa gestão global da CMA e da gestão dos resíduos.

Relativamente aos serviços auxiliares de gestão de resíduos urbanos (serviço privado de recolha, transporte e tratamento de RU), a CMA deliberou aprovar também a manutenção da tabela de preços de 2017.

### **15 – Reforço e manutenção da segurança rodoviária em 3 pontes**

A CMA procedeu, durante o mês de janeiro à aplicação de juntas de dilatação sobre 3 pontes em eixos rodoviários importantes do Município.

As intervenções realizaram-se na passagem superior da ex-EN109, sobre a EN335 (junto ao Pingo Doce), na passagem superior sobre o caminho-de-ferro, no Olho D'Água (na ligação a Mataduchos) e na ponte sobre a ex-EN109 (perto da Zona Industrial), na Rua Elísio Filinto Feio, em Esgueira.

Este conjunto de obras, com um valor total de execução 44.560.00 €, revestem-se de particular importância, por significar o reforço e manutenção da segurança rodoviária, quer para os condutores utilizadores destas vias, quer para os peões.



## **16 – Atividade de leitura na Biblioteca Municipal**

Como é habitual, a Câmara Municipal promoveu todas as quintas-feiras, os polos de Leitura de Esgueira e Santiago, que receberam a hora de conto, "Ouvindo o imaginário...".

Destinada a crianças dos 4 aos 10 anos, a hora de conto pretende despertar os sentidos através da leitura de histórias.

No polo de leitura de Santiago a actividade aconteceu a 8 de fevereiro e no polo de Leitura de Esgueira nos dias 15 e 22, sempre às 15.00h, com participação gratuita.

## **17 – Município de Aveiro abre candidaturas para apoio às Associações Desportivas e de Pais**

A CMA deu início, durante o mês de janeiro, ao processo de atribuição de Apoio à Atividade Regular e para Apoio ao Investimento, para a época desportiva/ano lectivo 2017/2018, por parte das Associações Desportivas e das Associações de Pais do Município de Aveiro, com a abertura das candidaturas.

Por forma a simplificar o processo, o Município de Aveiro organizou uma sessão de esclarecimento sobre o Programa Municipal Apoio às Associações (PMAA).

As candidaturas encontram-se neste momento em fase de análise, após o prazo para a sua apresentação ter terminado no dia 31 de janeiro.

Com um balanço extremamente positivo relativo ao primeiro ano de execução do PMAA, reiteramos a aposta na cooperação e no apoio às Associações Desportivas e de Pais, como áreas de grande importância no desenvolvimento do Município e na dinamização da Comunidade, por força do relevante interesse público, pelo que, além de todo o trabalho de cooperação que temos realizado ao nível do apoio logístico, da isenção de taxas, da cedência de edifícios, equipamentos, transportes e materiais, entre outros, vamos continuar a juntar o apoio financeiro à atividade e aos investimentos das Associações do Município de Aveiro.



A abertura dos processos de candidatura para Apoio às restantes Associações do Município serão divulgados posteriormente, tendo em conta os prazos definidos pelo Regulamento aplicável.

Mais informações disponíveis na página eletrónica do Município em [www.cm-aveiro.pt](http://www.cm-aveiro.pt).

### **18 – Programa “Viva a Cidade” com 7 propostas para desenvolver**

Terminado o período de seleção das propostas para o programa “Viva a Cidade”, no passado mês de janeiro, foram escolhidas 7 propostas, a serem desenvolvidas nos próximos meses.

O Programa pretende promover uma cultura de participação e cidadania ativa e, apesar de se tratar da primeira edição, foram rececionadas 17 candidaturas representativas de diferentes temáticas, grupos etários e sociais, reforçando a relevância da iniciativa e a importância de envolvimento da comunidade no desenvolvimento e implementação das intervenções.

Com o Programa a obrigar a apresentação de propostas circunscritas à Área de Reabilitação Urbana (ARU) definida pelo Município, de realçar que as candidaturas selecionadas se encontram distribuídas por diversas zonas desta área, desde o Canal de São Roque ao Bairro de Santiago, Bairro do Liceu e Rua Almirante Cândido dos Reis.

O júri foi composto por membros representantes da Câmara Municipal de Aveiro, da Universidade de Aveiro, da população eleitora e da população Jovem.

O programa Viva a Cidade apoia intervenções de pequena escala para a qualificação dos espaços, através do envolvimento da comunidade na revitalização e dinamização das áreas de intervenção, promovendo a sua apropriação. É uma iniciativa que está integrada na Tipologia de Intervenção “Qualificação do Espaço Urbano no Centro Histórico de Aveiro – Reforço das Vivências Urbanas” do Plano de Ação Integrado de Regeneração Urbana (PARU) que é parte integrante do PEDUCA - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro. Este programa é, assim, apoiado por fundos da União Europeia, através do Programa C2020, sendo cofinanciado em 172.815€ pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Mais informação disponível em [www.cm-aveiro.pt/peduca](http://www.cm-aveiro.pt/peduca)



### **19 – Saneamento em Agrads Norte (Esgueira)**

Integrado na política de expansão da rede de drenagem de águas residuais, a empresa AdRA – Águas da Região de Aveiro lançou no passado mês de dezembro o concurso público para a obra de ampliação da rede de saneamento em Agrads Norte (Esgueira), com um preço base de 240.000€ (acrescidos de IVA) e um prazo de 120 dias.

Com esta intervenção, que terá uma extensão total de 5,6 km, serão construídos cerca de 100 ramais domiciliários.

### **20 – CMA e SUMA promovem campanha de educação ambiental “No Coração”**

Em colaboração com a SUMA, a Câmara Municipal de Aveiro dinamizou, de 8 a 26 de janeiro, a Campanha de Educação Ambiental “No Coração”, nos estabelecimentos de ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Município de Aveiro.

“Ponha Aveiro no coração e o lixo no lugar!” foi o mote da ação onde se apela à promoção da identificação dos habitantes com a sua cidade, num registo de vinculação afetiva pelo sentimento de pertença ao Município de Aveiro e ao cumprimento das melhores práticas relacionadas com a gestão dos resíduos.

### **21 – Município de Aveiro e AdRA promovem campanha “Água é Vida”**

A CMA e as Águas da Região de Aveiro (AdRA), promovem entre janeiro e março a Campanha de Sensibilização “Água é Vida”, junto dos alunos do 4.º ano do Ensino Básico do Município de Aveiro.

Trata-se de uma ação realizada no âmbito do Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA) e irá abranger mais de 900 alunos.



Sensibilizar para a importância da água e racionalização do seu consumo, valorizando a água como recurso natural, é o objetivo principal desta campanha que é constituída por três etapas: apresentação do ciclo urbano da água, jogo pedagógico/atividade lúdica e experiências de laboratório.

**22 – Aquisição de Serviços de Recolha e Transporte de Resíduos Urbanos a Destino Final e Limpeza Urbana, ajuste direto com a SUMA para período de transição e solicitação da CMA ao Tribunal Administrativo do levantamento da suspensão do Concurso Público Internacional em defesa do interesse público**

O Executivo Municipal aprovou, na sua Reunião de 11 de janeiro, a adjudicação à "VEOLIA PORTUGAL, S.A.", dos Serviços de Recolha e Transporte de Resíduos Urbanos a Destino Final e Limpeza Urbana, pelo valor final de 11.167.193,56 €, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor e válido por um período de 8 anos.

Este Concurso Público Internacional foi aprovado pelo Executivo e pela Assembleia Municipal, no final do mandato anterior (agosto e setembro de 2017), seguindo o processo para a formalização do contrato e o seu envio a visto do Tribunal de Contas.

O Executivo Municipal autorizou também, na Reunião pública de 02 de fevereiro, a abertura de procedimento por ajuste direto, com consulta única à SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A., para a Aquisição de Serviços de Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos Urbanos a destino final e Limpeza Urbana, pelo preço base de € 860.000,00, acrescido de IVA, por um prazo máximo de 7 meses, para permitir o tempo necessário para a tramitação da assinatura e do visto do contrato de prestação dos mesmos serviços, atribuídos à "VEOLIA PORTUGAL, S.A.".

Na mesma Reunião, a Câmara Municipal decidiu, reconhecer que o diferimento de execução da deliberação camarária de adjudicação, datada de 11/01/2018, bem como a consequente suspensão do procedimento do Concurso Público Internacional – requerida pela SUMA – é gravemente prejudicial para o interesse público municipal, posição que foi dada a conhecer ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro, através de despacho do Presidente CMA e em defesa do interesse público.



A SUMA requereu a anulação da referida deliberação camarária, por considerar o ato pré-contratual de abertura do concurso inquinado na sua validade, e apesar da CMA considerar que foram observados todos os trâmites legais exigíveis o Município fica impedido de assinar o contrato com a VEOLIA PORTUGAL SA. .

Adicionado o facto de o contrato com a SUMA ter terminado no dia 7 de fevereiro, existiria o risco eminente do Município ficar sem serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana durante o período de tempo entre o fim do contrato actualmente em vigor e o início da execução do contrato agora suspenso.

Por outro lado a necessidade de ajuste direto para a prestação dos referidos serviços durante este período, prendeu-se com a obrigatoriedade legal (nº4 do artº 95º da Lei 98/97, de 26 de agosto na sua redação atual) definida para contratos com valor até 950.000€, permitindo a sua execução física e financeira antes serem sujeitos a visto do Tribunal de Contas.

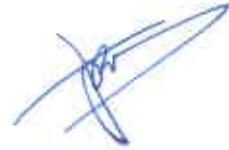
Assim sendo, o Executivo iniciou o procedimento que garantiu a continuidade dos Serviços de Recolha e Transporte de Resíduos Sólidos Urbanos a destino final e Limpeza Urbana, após dia 7 do presente mês.

### **23 – Contratação de Assistente Operacional para Jardim de Infância**

O Executivo Municipal autorizou a contratação de uma Assistente Operacional, através de recrutamento interno, pela necessidade de reforço do Jardim de Infância de Cabo Luís (Agrupamento de Escolas de Esgueira).

A CMA, no âmbito das suas competências na gestão do pessoal não docente dos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar (EEPE), procedeu à ocupação efectiva de 40 postos de trabalho, de modo a assegurar o regular funcionamento dos mesmos, ao nível da acção educativa, higiene e limpeza, vigilância, entre outras acções de complemento educativo.

No entanto, existia um EEPE em que a Assistente Operacional pertencia ao mapa do pessoal do Ministério de Educação e que retomou funções na sede do Agrupamento de Escolas de Esgueira.



A CMA tinha por isso, 40 Assistentes Operacionais, para as 41 salas de Educação Pré-Escolar, verificando-se a necessidade de garantir a ocupação efectiva dos 41 postos de trabalho, de modo a assegurar o regular funcionamento dos mesmos.

A contratação foi realizada através da reserva de recrutamento interno constante da Lista Unitária de Ordenação Final dos Candidatos Aprovados, homologada a 11 de agosto de 2017 e válida pelo período de 18 meses.

#### **24 – Museu da Cidade em obras de requalificação**

Iniciaram-se no passado mês de janeiro as obras de conservação do edifício do Museu da Cidade de Aveiro.

A obra de qualificação geral dos espaços interiores tem como objetivo melhorar a imagem e a ambiência do acolhimento aos Visitantes, sendo este um espaço importante de boas-vindas para todos aqueles que nos visitam.

O pólo central da estrutura polinucleada (Museu da Cidade, Museu Arte Nova e o Ecomuseu Marinha da Troncalhada), é entre os diversos núcleos o que regista um maior crescimento entre 2016 e 2017, o qual se cifra na ordem dos 275%, no que respeita às exposições (passou de 7.056 visitantes em 2016 para 26.471 em 2017), pelo que se justificam estes trabalhos, para que as condições da estrutura, possam corresponder ao número de visitantes que queremos que continue a crescer.

#### **25 – EDP e CMA modernizam iluminação pública**

A CMA em parceria com EDP Distribuição, concluíram em janeiro a remodelação da rede de Iluminação Pública nas zonas envolventes da Igreja Matriz de Sarrazola (Cacia), da Loja do Cidadão (Rua Dr. Orlando de Oliveira) e do Pavilhão dos Galitos.

Estas intervenções tiveram como objetivo modernizar a rede, melhorando a qualidade da iluminação e a sua integração paisagística. Na envolvente da Igreja Matriz de Sarrazola foram



substituídas as antigas colunas e as respetivas luminárias e nas outras duas intervenções foram trocadas as luminárias existentes (globos).

No total, foram substituídas 63 luminárias e o custo total destas remodelações representaram um investimento da EDP Distribuição de cerca de 14.500€, concretizado no âmbito do contrato de concessão com a CMA.

### **26 – Antiga Capitania recebeu exposição ‘National Geographic’**

A galeria da antiga Capitania, recebe até dia 28 de fevereiro a exposição "Discover the world through image" que reúne trabalhos de alguns dos mais consagrados fotógrafos de viagens a nível mundial.

Esta exposição surge como consequência do Festival Internacional de Fotografia e Vídeo de Viagem e Aventura – National Geographic Exodus Aveiro Fest – cuja primeira edição decorreu no passado mês de dezembro, em Aveiro com enorme êxito nacional e internacional.

"Discover the world through image", bem como o festival National Geographic Exodus Aveiro Fest, quer mostrar que a exploração e aventura estão ao alcance de qualquer um e que pode começar à porta de casa como do outro lado do mundo.

A exibição tem entrada livre.

### **27 – Requalificação da Rua General Costa Cascais**

Integrado na empreitada de pavimentações está em curso a requalificação da Rua General Costa Cascais (em Esgueira), no troço entre a ex-EN109 e a bifurcação para a Rua do Caião.

Numa primeira fase a intervenção foi realizada pela empresa AdRA – Águas da Região de Aveiro, com renovação da rede de abastecimento de água, seguindo-se a intervenção da CMA ao nível da infraestrutura de drenagem de águas pluviais, repavimentação, melhoramentos nos passeios para circulação pedonal e reforço da sinalização horizontal e vertical.



Após a elaboração do "Relatório do Estado de Conservação dos Arruamentos Municipais", do qual foi dado conhecimento ao Executivo Municipal na Reunião de Câmara de 23 de abril de 2014, e considerando o elevado volume de investimento necessário para a realização da intervenção imediata de reparação/beneficiação de pavimentos e infraestruturas (15 milhões de euros), tomou-se necessário planificar o investimento, de acordo com a urgência da intervenção e a capacidade financeira da CMA.

Prossegue assim o investimento regular distribuído por todo o Município, devidamente planificado e com sustentabilidade financeira, visando a conservação das infraestruturas rodoviárias existentes, gerindo bem a opção de cumprirmos os compromissos que assumimos.

**28 – Alteração do loteamento do Centro Comercial Glicínias, licenciamento da sua Ampliação e Contrapartidas ao Domínio Público envolvente**

O Executivo Municipal tomou conhecimento, na Reunião de Câmara de dia 25 de janeiro, do Processo de Obras da Vougainvest – Imobiliária, Lda., relativa à alteração de loteamento do Centro Comercial Glicínias, nomeadamente, a área do lote, área de implantação e área de construção do mesmo, num total de mais de 86.000 m<sup>2</sup> de intervenção.

Após a apresentação pública da ampliação do Centro Comercial Glicínias a 18SET17, foi realizada a audição pública formal da proposta de alteração do loteamento do Glicínias, operação base para o licenciamento da ampliação do Centro Comercial, tendo o Presidente da Câmara despachado o processo de que o Executivo Municipal tomou conhecimento na referida Reunião.

Uma das peças deste processo considerada fundamental pela CMA e acordada com a Vougainvest, foi a celebração de um protocolo entre ambas as entidades, visando a melhoria das condições de acessibilidade rodoviária na envolvente do Centro Comercial, nomeadamente:

- alargamento do tabuleiro da (ex)EN109 na passagem superior sobre a Linha do Norte (ferrovia), com ligação em três faixas em cada sentido do trânsito na ligação entre o cruzamento da Estrada de São Bernardo junto ao Pingo Doce e a Rotunda do Eucalipto / das Glicínias, sobre a (ex)EN109, com atravessamento inferior à EN109 para peões e bicicletas, no viaduto da Linha do Norte;



- reestruturação do cruzamento da ex-EN109 com a EN235, de forma a permitir que o tráfego que entra na EN109 vindo da EN235 e se dirige para norte, possa entrar diretamente no túnel, retirando-o da circulação na Rotunda do Eucalipto / das Glicínias;
- reestruturação do eixo de ligação entre a Rotunda do Eucalipto / das Glicínias e a Rotunda localizada à frente da entrada principal do Centro Comercial, assim como criação de um novo acesso de entrada na área do loteamento no sentido sul/norte entre a Rotunda do Eucalipto / das Glicínias e a Linha do Norte;
- para uma fase subsequente, ficaram também definidas as intervenções de construção de uma Rotunda na Rua Direita de Aradas e a execução da malha viária envolvente do lado nascente do Centro Comercial, com construção e qualificação da rede viária de ligação à Passagem Superior sobre a Linha do Norte junto à EB 2,3 de São Bernardo.

A Zona das Glicínias constitui uma das centralidades mais fortes da cidade, tanto pela zona habitacional que aloja, como pela Grande Superfície e Centro Comercial que exerce grande atratividade, como ainda pela proximidade de equipamentos estruturantes como o Campus da Universidade de Aveiro, o Hospital e o Centro de Saúde, ou as Escolas Secundárias José Estevão e Mário Sacramento. Desta forma entende-se que as alterações da área total de construção são bem sustentadas em termos de acessibilidades, com as intervenções acima referidas que vão ser assumidas em termos de execução de projeto e de obras pela empresa Vougalinvest, tendo esta operação um valor estimado de cerca de 1,5 milhões de euros.

Com um valor total de investimento de cerca de 40 milhões de euros, o Centro Comercial Glicínias vai ser alvo de uma "profunda requalificação e ampliação em resposta à crescente procura de marcas nacionais e internacionais".

**29 – Nota de explicação pública – Ampliação do Centro Comercial Glicínias – a operação, estratégia e a qualificação do espaço público**

No passado dia 30 de janeiro, a Câmara Municipal de Aveiro, através do seu Presidente, Eng. José Ribau Esteves, perante as posições políticas vindas a público nos dias anteriores, emitiu uma nota de explicação pública, a qual se transcreve nas linhas abaixo:



*"Posições políticas de Partidos da Oposição vindas a público recentemente, exigem uma nota explicativa pública da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) para que a realidade e a verdade liderem este processo, não permitindo que a simples demagogia que nada produz, induza a conclusões erradas.*

*Em primeiro lugar dar nota que a CMA tem vindo há cerca de três anos a tratar regularmente desde processo, com regular exposição pública, tendo a empresa titular do investimento de ampliação do Centro Comercial Glicínias, em estreita ligação à CMA, feito a apresentação pública do projeto no dia 14SET17. O processo de alteração do loteamento do Glicínias seguiu a tramitação formal normal e foi sujeito a inquérito público em dezembro de 2017. Em nenhum desses momentos os Partidos da Oposição vieram questionar este processo ou interessar-se por ele, não tendo existido posições políticas ou formais em qualquer desses momentos de exposição pública do projeto.*

*Em segundo lugar dar nota que as componentes do loteamento inicial que a empresa titular não cumpriu (este processo tem cerca de 20 anos), com a devida complacência da CMA – incluindo no tempo em que foi liderada pelo PS – vão agora ser executadas, por acordo entre a empresa e a CMA, com a nota distintiva que cumprimos com todo o rigor de que a sua execução completa é obrigatória para que a obra de ampliação do Centro Comercial Glicínias possa receber licença de utilização e poder então entrar em pleno funcionamento.*

*Em terceiro lugar dar nota que as obras no domínio público acordadas e a contratar formalmente entre a empresa investidora e a CMA, com um valor global de 1,5 milhões de euros, são de elevada importância para a sustentabilidade das acessibilidades ao Centro Comercial Glicínias, para melhorar em muito a fluidez e a segurança do tráfego neste troço da ex-EN109 entre o cruzamento da EN235 (junto aos antigos Laticínios de Aveiro) e o cruzamento com a Estrada de São Bernardo (junto ao Pingo Doce), bem como das suas ligações para o centro da Cidade de Aveiro, para Aradas e para São Bernardo. Estes projetos e obras serão executados pela empresa privada investidora, e serão aprovados e fiscalizados pela CMA.*

*Em quarto lugar, evidenciar que este investimento privado e mais três investimentos privados que se encontram em fase de licenciamento ou avançada fase de negociação nesta área da ex-EN109, são também utilizados pela CMA para desenvolver o projeto, que se encontra em fase de plena execução, de qualificação total da ex-EN109, assumindo-a como um eixo viário central na*



*Cidade e no Município de Aveiro, com elevada qualidade viária e urbana, também com funções intermunicipais.*

*Em quinto lugar, dar nota que a estratégia que estamos a implementar de gestão da Cidade e do Município, devidamente formalizada no capítulo respetivo da Revisão do PDM e no PEDUCA, que tiveram exposição e participação pública em devido tempo também sem qualquer participação dos Partidos da Oposição que agora reclamam participação pública, é de assunção como integrantes do espaço urbano da Cidade de Aveiro de áreas relevantes das Freguesias de Aradas, São Bernardo, Santa Joana, Esgueira e Cacia, numa lógica de estruturação e integração viária, urbana e ambiental, de coesão social e de desenvolvimento, com grandes investimentos privados âncora na atratividade polarizada, que permita executar a expansão dos usos da Cidade, com ganhos para todos, localizados no centro mais central da Cidade (como se nota bem a quem vê com isenção) ou nas novas centralidades que queremos desenvolver, nomeadamente com o comércio local e a localização de áreas de serviços, dando continuidade ao crescimento da Cidade e do Município de Aveiro em termos turísticos e como destino de negócios e de compras da sua região envolvente (com lojas de marcas âncora que ainda não existem em Aveiro), com capacidade para atrair mais Portugueses de zonas mais distantes e mais Espanhóis, e gerando mais Emprego e mais Riqueza.*

*Em sexto lugar dar nota do facto de que este processo de expansão do Centro Comercial Glicínias integra a construção de uma Ciclovia dedicada e de um novo canal de circulação pedonal, fazendo a ligação a várias zonas do centro da Cidade, nomeadamente ao Campus da Universidade de Aveiro e à Estação da CP.*

*Estamos pois a trabalhar com toda a intensidade, com parcerias com Associações e Empresas, Cidadãos e Entidades Públicas licenciadoras, com rigor e participação pública ativa, promovendo o devido crescimento sustentável de Aveiro, verdadeira capital da Região de Aveiro e centro regional, nacional e internacional bem mais importante, de atividade sócio-económica, com coesão social, qualidade ambiental e elevados padrões de qualidade de vida".*



### **30 – Crescimento da Incubadora de Empresas**

O Executivo Municipal, na sua Reunião privada de 25 de janeiro, aprovou a Minuta do Contrato de Aceleração e Contrato de Incubação Virtual, bem como a Tabela de Preços para 2018 e a Adenda Às Normas de Funcionamento e Utilização do Pólo de Incubação INaveiro.

Considerando o grande sucesso da Incubadora de Empresas do Município de Aveiro, inaugurada durante o primeiro trimestre de 2017, com o apoio a 14 ideias de negócio e 4 empresas (*startups*), a mesma encontra-se actualmente sem disponibilidade de espaço físico adequado, para dar resposta à forte procura. Assinala-se também uma procura elevada pelos serviços de incubação virtual, que de acordo com o previsto na redação atual das Normas, não têm enquadramento no Programa de Incubação Virtual.

Os documentos aprovados refletem por isso as necessidades verificadas e permitem responder a um significativo número de manifestações de interesse por parte de empreendedores e empresas que gostariam de beneficiar dos apoios prestados.

No âmbito do Programa de Incubação, os valores aprovados para a Tabela de Preços de 2018 baseiam-se nos montantes de referência do ano transato, com o Município a isentar os interessados até 75% dos custos como forma de apoio no âmbito da política definida.

### **31 – “Música na Escola” envolveu mais de 3000 alunos**

No âmbito do Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA) para o ano letivo de 2017/2018, a Câmara Municipal, com a colaboração da Orquestra Filarmonia das Beiras, promoveu a iniciativa “Música na Escola”, destinada a todos os Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Município.

Tendo em vista a divulgação, sensibilização e formação do público infantil para a música erudita, esta iniciativa apostou na interação com a orquestra e o apresentador por meio de diversas estratégias, nomeadamente a audição ativa, acrescentando interatividade à experiência única e rica que é a de ver, ouvir e sentir uma orquestra ao vivo.



A edição deste ano contou com a participação de 3240 Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Município, que encheram o Grande Auditório do Centro de Congressos de Aveiro entre o dia 30 de janeiro e o dia 1 de fevereiro.

A sessão de encerramento realizou-se no domingo, dia 4 de fevereiro, com o Concerto de Família no Teatro Aveirense, num momento de partilha e interação entre as Crianças e os seus Familiares.

Para além de proporcionar as sessões pedagógicas, a Câmara Municipal de Aveiro facultou igualmente o transporte de todos os alunos para o Centro de Congressos, numa aposta de investimento na Educação e Formação dos mais novos.

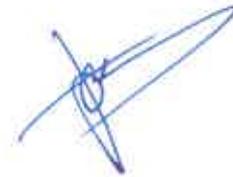
**32 – Casa Municipal da Juventude – Edifício em obras – Atividade instala-se na Biblioteca Municipal**

A Casa Municipal da Juventude encontra-se encerrada para uma obra de profunda qualificação e remodelação, estando a funcionar num regime provisório, no edifício da Biblioteca Municipal de Aveiro, no horário habitual.

Desde a reabilitação do edifício para instalação da Casa da Juventude em 1999 não foi realizada mais nenhuma grande intervenção de manutenção e conservação deste edifício, existindo atualmente vários problemas de infiltrações na cobertura e caixilharias, assim como um desajustamento da organização do espaço interior para as atuais dinâmicas da Casa e para as novas dinâmicas que queremos instalar, sendo necessário também criar instalações sanitárias adaptadas aos indivíduos com mobilidade reduzida.

Com esta empreitada prosseguimos a concretização da opção política de investimento regular da Câmara Municipal nos seus equipamentos e espaços, devidamente planificado e com sustentabilidade financeira e de qualificação urbana da Cidade de Aveiro.

Esta obra para reabilitação da Casa Municipal da Juventude foi adjudicada à empresa PEMI – Construção e Engenharia, Lda., no passado mês de novembro, pelo preço de 144.765,92€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de 5 meses.



### **33 – Entrudo Infantil nas ruas da cidade**

A CMA organizou, no dia 9 de fevereiro, mais uma edição do Entrudo Infantil, destinado essencialmente às crianças do pré-escolar e 1º ciclo.

Com o desejo de reviver o espírito do carnaval genuíno e espontâneo, foi instalado na Avenida Dr. Lourenço Peixinho uma espécie de "sambódromo", com bancadas, para que familiares, amigos e cidadãos em geral pudessem assistir ao desfile infantil que percorreu a Avenida.

O cortejo contou com cerca de 3 mil crianças de várias escolas públicas e privadas, cooperativas de ensino e IPSS's do Município de Aveiro, e iniciou-se na Praça Marquês de Pombal, seguindo pela Rua dos Combatentes da Grande Guerra, Rua de Coimbra, Ponte Praça, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, finalizando no Largo do Mercado Manuel Firmino.

Durante o desfile existiu animação diversa, nomeadamente, bandas, gigantones, cabeçudos, palhaços, mágicos e momentos de música, com grupos musicais e DJ.

#### **Carnaval nos Museus de Aveiro**

Integrado ainda no programa de Carnaval da CMA, aconteceu, no Museu de Aveiro / Santa Joana, a dinamização das "Tardes com Oficinas 2018" dedicadas ao Carnaval e no Museu da Cidade onde foi promovido o atelier "Sombras Chinesas". As duas ações fazem parte do programa de Serviço Educativo Municipal.

### **34 – CMA adjudica o procedimento para a Requalificação de Edifícios de Habitação Social no Bairro de Santiago | PEDUCA**

O Executivo Municipal deliberou adjudicar, na sua Reunião pública de 02 de fevereiro, o concurso público da requalificação de edifícios de habitação social no Bairro de Santiago, integrados no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro (PEDUCA), pelo valor de 1.831.035,20€ (+IVA) com um prazo de execução de 365 dias, à empresa "Ponto Urbano – Consultores Imobiliários, Lda".



Esta intervenção da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) é dirigida a doze Blocos de Habitação, nos edifícios em que a CMA detém mais de 90% das suas frações, através da intervenção de qualificação das partes comuns e infraestruturas, melhorando as condições de habitabilidade, o conforto térmico, acústico e as condições de acessibilidade.

O PEDUCA é uma aposta prioritária da CMA no atual mandato autárquico 2017/2021 (dando seguimento ao trabalho realizado no anterior mandato), com a execução de investimentos de qualificação e valorização da Cidade e do Município de Aveiro, aproveitando também a oportunidade de financiamento dos Fundos Comunitários do Portugal 2020.

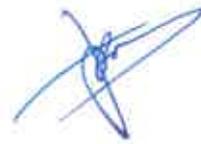
Integrado no PEDUCA está o Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas com o qual a CMA irá investir aproximadamente 2,5 milhões de euros numa primeira fase de requalificação das partes comuns dos blocos habitacionais (nesta fase serão mais de 300 fogos de habitação) abrangendo também a qualificação do Parque / Jardim de Santiago, já em obra, assim como ações de dinamização de atividades.

Continuamos assim o investimento regular distribuído por todo o Município, devidamente planificado e com sustentabilidade financeira, cuidando da boa conservação das infraestruturas existentes, gerindo bem a opção de cumprimos os compromissos que assumimos.

### **35 – Posição da ANMP sobre a nova Lei de Defesa da Floresta e das faixas de gestão de combustíveis**

O Presidente da CMA e Vice-Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), apresentou, ao Executivo Municipal – na Reunião de 02 de fevereiro – e defendeu, a posição crítica da ANMP, relativamente à Lei do Orçamento do Estado 2018, que obriga os Municípios a garantirem até 31 de maio, a realização de todos os trabalhos de defesa da floresta respeitante à gestão de combustíveis (limpeza de uma faixa de 50m, medida a partir da alvenaria exterior dos edifícios), devendo as câmaras municipais substituírem-se aos proprietários, caso estes não executem a limpeza até ao dia 15 de março.

No comunicado enviado às redações no passado dia 23 de janeiro, a ANMP, considerando os trágicos incêndios florestais dos últimos meses, reitera a assunção das responsabilidades dos municípios na gestão deste problema e deste dossier, assim como a necessidade da



"implementação de um conjunto de reformas que sejam adequadas a uma profunda alteração do sistema de proteção civil", criticando o Governo pelo facto de atirar para os municípios portugueses, as suas responsabilidades em matéria de proteção civil e gestão da floresta.

"A ANMP não pode aceitar que o Estado Central legisle numa perspectiva de colocar o ónus de resolver tudo aquilo que não foi feito em décadas, nos municípios, tendo estes, segundo o legislador, que realizar esta tarefa em menos de 3 meses", refere o comunicado.

Na Reunião de Câmara, Ribau Esteves referiu ainda a preocupação da ANMP, pelo facto do legislador não conhecer nem a realidade do território nacional, nem as condições do que está identificado e cadastrado nesse mesmo território.

Além disso e também de acordo com a posição da ANMP o Presidente da CMA mostrou-se desagradado com a ofensa feita às populações pelo Estado Central, com a retenção de 20% do duodécimo das transferências correntes do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), caso os municípios não garantam as faixas de gestão de combustível até 31 de maio. Os Municípios consideram que a preocupação do Poder Central deveria ser enfatizar a responsabilização dos proprietários no que concerne à execução das faixas de gestão de combustível e não fazer transparecer para a opinião pública a mensagem de que a obrigação imediata está na esfera dos municípios.

A ANMP exigiu também ao Governo, a redefinição dos prazos das tarefas, a eliminação da sanção prevista de 20% do duodécimo previsto do FEF, bem como a criação de condições para a execução urgente do cadastro da propriedade rústica em todo o território nacional, a envolvimento da Autoridade Tributária na identificação e notificação dos proprietários, e da GNR, PSP e ICNF na fiscalização.

Para além destas, a Associação de Municípios requereu ainda o reforço da linha de crédito disponibilizada, o reforço das dotações do Fundo Florestal Permanente, no que respeita a sapadores florestais e aos Gabinetes Técnicos Florestais, tal como a criação de uma bolsa de empresas que executem os trabalhos de limpeza nesta área e a disponibilização do apoio necessário e dos técnicos do ICNF para que estes colaborem e participem em permanência.



### **36 – Aprovado Regulamento da Rede de Bibliotecas**

O Executivo Municipal aprovou, na Reunião de Câmara de 02 de fevereiro, a proposta de Regulamento da Rede de Bibliotecas do Município de Aveiro, considerado muito importante para a definição das regras do respectivo funcionamento e utilização por parte dos cidadãos, de um espaço que se constitui como centro local de acesso à informação e conhecimento.

O passo agora tomado, permite também a articulação entre este Regulamento com o definido para as bibliotecas que integram o Grupo de trabalho da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

A proposta de Regulamento da Rede de Bibliotecas do Município de Aveiro segue agora para aprovação da Assembleia Municipal.

### **37 – CMA continua reforço da segurança rodoviária**

O Município de Aveiro iniciou este mês um programa de remarcação de mais de 160 passadeiras, que visa o reforço da segurança rodoviária.

Esta ação tem como objectivo a pintura de passadeiras nos principais eixos urbanos e rodoviários da cidade, tais como o Bairro da Forca (50), o Bairro do Liceu 52 ou a zona urbana das Barocas (30).

A remarcação foi também alastrada a outras freguesias do Município, nomeadamente a Oliveirinha (27) e a Santa Joana (10). Nesta última freguesia, a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) apostou também na reformulação de toda a sinalização vertical e horizontal da Rua de São Brás, onde para além das passadeiras, será renovada a marcação de linhas amarelas, linhas brancas contínuas e descontínuas, marcação do local de paragem dos transportes públicos, lugares de estacionamento destinados a pessoas de mobilidade reduzida e percurso sinalizado para peões.

Com esta obra a CMA continua a aposta forte na prevenção e segurança rodoviária, com o aumento das condições de circulação para condutores e peões, num valor total de investimento de 46.730,99 € - acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.



Em dois meses (janeiro e fevereiro) este é o segundo grande investimento nas estradas do Município, lembrando que no passado mês ficou concluída a empreitada de substituição das juntas de dilatação em três tabuleiros estratégicos para a autarquia (ex-EN109 sobre a EN335 (junto ao Pingo Doce), passagem superior sobre o caminho-de-ferro no Olho D'Água e na ponte sobre a ex-EN109, perto da Zona Industrial em Esgueira), com um valor total de execução de mais de 44 mil euros.

### **38 – Reabilitação das coberturas do Museu Arte Nova e Museu da Cidade**

Decorrem a bom ritmo os trabalhos intervenção nas coberturas do Museu Arte Nova e Museu da Cidade, em execução pela empresa Binómio Elevado, Técnicas de Engenharia e Construção Lda., pelo preço de 112.528,29€ (acrescidos de IVA).

Recorrentemente a CMA tem registado problemas de infiltrações nos dois Museus, obrigando em algumas situações ao encerramento dos espaços expositivos, o que provoca constrangimentos objetivos na gestão dos espaços e dos visitantes, assim como danos no espólio.

Com esta empreitada agora lançada serão reabilitadas as coberturas dos dois Museus, dando seguimento à opção política de investimento regular da Câmara Municipal, devidamente planificado e com sustentabilidade financeira, na conservação e valorização do edificado municipal.

### **39 – CMA distribui 4.000€ em Prémios, aos Vencedores do Concurso “Aveiro Jovem Criador”**

A CMA inaugurou a exposição dos trabalhos do concurso “Aveiro Jovem Criador” 2017, no passado dia 17 de fevereiro, no Museu de Aveiro / Santa Joana, com a divulgação dos vencedores do Concurso.

Tendo em conta a opção política estratégica de continuar a incentivar e a promover os valores emergentes nas diferentes áreas artísticas, bem como a dimensão nacional que o referido Concurso detém, proporcionando a projecção do Município de Aveiro, enquanto propulsor de iniciativas que promovam a criatividade e a participação ativa dos jovens, o Executivo Municipal



deliberou aprovar, na Reunião de 15 de fevereiro, a atribuição dos Prémios aos artistas referenciados, perfazendo o valor total de 4.000€.

O "Aveiro Jovem Criador" - que vai já na sua 16.ª edição - pretende promover a participação de todos os jovens artistas desenvolvendo espaços de incentivo e de divulgação dos trabalhos produzidos nas áreas de arte digital, escrita (poesia), fotografia, música (pop/rock) e pintura. Trata-se de uma iniciativa de âmbito nacional para jovens divididos em duas categorias – dos 12 aos 17 anos – e ainda dos 18 aos 35 anos.

#### **Aumento de participantes**

No total foram apresentadas 76 candidaturas, sendo que, estarão expostos 95 trabalhos de 56 concorrentes selecionados pelo júri, um número superior à edição do ano passado (72 trabalhos de 42 concorrentes).

O júri atribuiu cinco Prémios, quatro Menções Honrosas de Autor e ainda 11 menções Honrosas.

A mostra, com entrada livre, poderá ser visitada até 25 de março no Museu de Aveiro /Santa Joana.

Existe ainda oportunidade de se poderem marcar visitas guiadas dirigidas a Escolas, com marcação prévia no Museu.

#### **40 – Aveiro em destaque no Xantar 2018**

O Município de Aveiro deslocou-se no início do presente mês a Espanha, para participar na 19ª edição da Feira Internacional de Turismo Gastronómico – Xantar 2018, realizada na cidade de Ourense, Galiza.

Portugal foi o país convidado da edição de 2018, onde Aveiro teve lugar de destaque durante todo o dia de sábado, para prova e degustação dos produtos e sabores tradicionais aveirenses e da Região, tais como os Ovos Moles, a Flor de Sal e Salicórnia, Algas biológicas, o Vinho e Espumante da Bairrada e os Licores de Alguidar.

O espaço da Câmara Municipal de Aveiro em Ourense contou com a presença da Confraria dos Ovos Moles, com o lema "Juro levar os Ovos-moles de Aveiro ao mundo. Isso se não os comer primeiro" e a Confraria Gastronómica de São Gonçalo, através do seu Grão-Mestre.



Também em representação do Município de Aveiro, esteve presente a Fábrica Centro Ciência Viva da Universidade de Aveiro, com demonstrações de química alimentar através da atividade: “A Cozinha é um Laboratório, a ciência por trás da gastronomia”. A representação de Aveiro na Feira Internacional teve ainda a participação do Presidente da Comissão Vitivinícola da Bairrada e da Associação de Produtores de Ovos Moles de Aveiro.

A CMA marcou presença, por forma a continuar a sua política de promoção gastronómica além-fronteiras, numa região importante para a cidade em termos turísticos.

Este foi um evento dedicado à promoção do turismo através da Gastronomia local, criação de redes de cooperação em matéria de Gastronomia e turismo sustentável, encontros gastronómicos e encontros entre empresas/entidades e operadores turísticos.

#### **41 – “Happy Hour” no Museu de Aveiro / Santa Joana**

O Município de Aveiro organizou, no dia 15 de fevereiro, mais uma sessão de “Happy Hour nos Museus” com o tema “A talha dourada nos retábulos aveirenses, uso e função do sacrário”.

Tratou-se de uma visita guiada (gratuita) e comentada no Museu de Aveiro / Santa Joana, onde a talha dourada nos retábulos aveirenses, uso e função do sacrário, estiveram em destaque.

#### **42 – Ciclismo | Região de Aveiro recebeu prova de abertura Nacional**

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) recebeu, no dia 4 de fevereiro, pelo segundo ano consecutivo, a Prova de Abertura do calendário nacional de elite e sub-23.

A corrida inaugural, com partida em Oliveira do Bairro e chegada na Torreira, Murtoza, atravessou o Município de Aveiro e todos os Municípios da Comunidade Intermunicipal.

Tendo a Região de Aveiro uma histórica ligação ao mundo velocipédico, sendo mesmo a sede do Centro de Alto Rendimento de Ciclismo, em Sangalhos, Anadia, a Federação Portuguesa de Ciclismo e a CI Região de Aveiro, prosseguem em 2018 a parceria para que o arranque da temporada aconteça na nossa Região.



A Prova de Abertura – Região de Aveiro foi a corrida de estreia do novo equipamento da Seleção Nacional, apresentado, no Centro de Artes de Águeda, durante a Cerimónia de Abertura da Época 2018 e que contou com a participação do Presidente da CIRA e da Câmara Municipal de Aveiro, Eng. José Ribau Esteves.

Vão alinhar as nove equipas continentais portuguesas, assim como todas as equipas de clube. O pelotão será enriquecido com a presença da Equipa Portugal, que se fará representar por corredores das vertentes de estrada, pista e BTT, já que se trata da prova escolhida para a primeira utilização do novo equipamento da Seleção Nacional.

**43 – Assinatura de contrato com a EDP de aquisição em agrupamento de energia elétrica**

A EDP e os Municípios associados da CI Região de Aveiro (com exceção de Águeda) e com a própria Comunidade Intermunicipal assinaram o contrato de aquisição de serviços de fornecimento contínuo de energia elétrica às instalações alimentadas em média tensão, baixa tensão especial e baixa tensão normal.

Tal como já tinha acontecido em 2015 este ato é o corolário do processo de concurso público por agrupamento de entidades adjudicantes, gerido pela CI Região de Aveiro, tendo como base o trabalho da sua equipa técnica de interlocutores nesta área da energia, pelo valor global de € 20.340.470,54 (vinte milhões, trezentos e quarenta mil, quatrocentos e setenta euros e cinquenta e quatro cêntimos), para os consumos efectivamente verificados das várias instalações, relativas às componentes de energia ativa específicas.

**44 – Participação do Presidente da CMA no Comité das Regiões da UE com a presença do Primeiro-Ministro de Portugal**

O Presidente da CMA esteve presente em Bruxelas, no debate do Comité das Regiões da União Europeia, sobre o futuro da União Europeia e da sua Política de Coesão, que ocupa a ordem do dia e exige a participação de todos. Na sessão plenária de janeiro/fevereiro, tivemos a



participação do Primeiro-Ministro de Portugal, com um importante discurso de afirmação da aposta de Portugal na Europa e de desafio a todos para fortalecermos a União Europeia e tomarmos decisões nesse sentido, no âmbito da Política de Coesão, do próximo Quadro Financeiro Plurianual, da gestão do *Brexit*, entre outros importantes dossiers. Coesão, competitividade e convergência para o desenvolvimento têm de andar cada vez mais juntos para conseguirmos reforçar a União Europeia, com ganhos para os seus Estados-Membros e para os seus Cidadãos.

#### **45 – Reabilitação da USF Santa Joana / lançamento de concurso de obra**

A Câmara Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 15 de fevereiro, o projecto de execução e a abertura de procedimento por Consulta Prévia para a Reabilitação do edifício da USF de Santa Joana, pelo valor de 54.200€ (+IVA) e com um prazo de execução previsto de 4 meses.

Continuando a política de reabilitação das Extensões de Saúde e USF's no nosso Município, esta intervenção vai permitir resolver um conjunto de patologias do edifício, prolongando a sua vida útil, nomeadamente através da recuperação exterior das alvenarias e das coberturas, para que possa continuar a oferecer mais e melhor conforto aos profissionais e utentes.

#### **46 – Reabilitação das Margens do Canal dos Botirões | lançamento de concurso de obra**

Sendo o Canal dos Botirões um dos pontos identitários do centro de Aveiro, e tendo em conta a antiguidade, o estado dos seus muros e o crescente tráfego pedonal e fluvial naquela zona, após a realização de auditoria técnica e do respetivo projeto de execução, decidimos avançar com a execução da sua reabilitação.

Assim sendo, o Executivo Municipal aprovou o projeto de execução e a abertura de procedimento por concurso público de Reabilitação das Margens do Canal dos Botirões, pelo valor de 280,000€ (+IVA), com um prazo de execução de 4 meses.

Esta é mais uma obra de qualificação dos Canais Urbanos da Ria e da Cidade de Aveiro realizada pela CMA, após a pintura dos muros e a reabilitação das pontes realizada no mandato anterior, as obras em curso da nova Ponte de São João e da nova eclusa/comporta do Canal do



Paraiso, estando para breve o início da obra de qualificação da Eclusa do Canal das Pirâmides e o lançamento do concurso de reabilitação da denominada Ponte do Laço (em fase de projeto).

**47 – Requalificação do Cruzamento entre Rua Capitão Zeferino de Abreu e a Rua do Samoucal, em Sarrazola**

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião privada de 15 de fevereiro, o projeto de execução e a abertura de procedimento por Consulta Prévia, para o Espaço Público na ligação entre a Rua Capitão Zeferino de Abreu e a Rua do Samoucal, em Sarrazola, pelo valor de 18.475€ (+IVA), com um prazo de execução previsto de 45 dias.

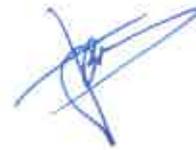
Após a demolição de dois edifícios em mau estado de conservação, tendo sido um deles comprado pela CMA e outro doado à CMA por um Casal de Cacia, esta obra vai permitir a criação de um Espaço Público com qualidade para os peões e habitantes locais, visando uma utilização de lazer, complementada pelo ordenamento do entroncamento, elevando a segurança da circulação rodoviária e dando coerência urbana ao conjunto, sendo por isso e também uma obra de requalificação da rede viária.

**48 – Aprovação do Prazo de Execução da Ponte de São João**

A obra da nova Ponte de São João encontra-se em franca execução, tendo já ultrapassado a sua fase mais crítica de execução técnica, durante a qual surgiram fatores não previstos e não previsíveis, considerados devidamente atendíveis, que provocaram a necessidade de aumentar o prazo de execução da obra.

Assim sendo, o Executivo Municipal aprovou, na Reunião de 15 de fevereiro, o pedido de prorrogação de prazo para a conclusão da obra de construção da nova da Ponte de São João, ficando fixada como nova data, o dia 13 de abril de 2018.

A Ponte de São João apresentava diversos problemas estruturais graves, com uma degradação significativa de todos os elementos, e por isso a opção da CMA foi pela construção de



uma nova estrutura, melhorando a circulação automóvel e pedonal (através da correção das pendentes atuais, passando a cumprir as regras das acessibilidades) e aumentando a largura do canal de navegação de acesso ao Canal de São Roque.

Este investimento integra-se no PEDUCA – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro, cofinanciado no Portugal 2020.

#### **49 – Aprovação do prazo de requalificação do Parque Urbano de Santiago**

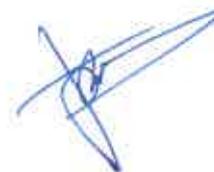
A obra de Requalificação do Parque Urbano de Santiago encontra-se em franca execução, sendo necessário por constrangimentos surgidos na gestão da obra e do seu projeto e motivos devidamente atendíveis, aumentar o prazo de execução da obra.

Assim sendo, na Reunião de Câmara de 15 de fevereiro, o Executivo Municipal deliberou ratificar o despacho do Presidente da CMA de aprovação da prorrogação de prazo desta empreitada até ao próximo dia 16 de março.

A Requalificação do Parque Urbano de Santiago insere-se na estratégia de regeneração urbana do PEDUCA, representando um investimento de 285.193,58€, objetivando a criação de novas dinâmicas e usos, melhoramento do espaço verde e ligação e integração no Parque da Cidade (Baixa de Santo António, Infante D. Pedro, Parque dos Amores e Santiago).

#### **50 – Concessão do Direito de Ocupação de Espaço Público para Instalação e Exploração de Publicidade**

Considerando que a situação da exploração de publicidade comercial por empresas no Município de Aveiro se encontrava por regularizar, sendo o processo gerido desde 2010 com sucessivos despachos (e não através da realização de um procedimento concursal), e após um rigoroso e complexo trabalho de levantamento e caracterização de todo o mobiliário urbano existente no Município de Aveiro, o Executivo Municipal deliberou aprovar a abertura de um concurso público



internacional para Concessão do Direito de Ocupação de Espaço Público para Instalação e Exploração de Publicidade, por um período de 15 anos.

Na Reunião de 15 de fevereiro e para permitir a aprovação deste ponto, a Câmara Municipal revogou a deliberação de 31 de outubro de 2016 sobre o mesmo assunto, devido à necessidade de alterar alguns dos pressupostos do concurso, tais como a remuneração do concedente, termo e reversão dos bens no final do prazo de vigência da concessão.

Após a concessão dos serviços públicos de transportes rodoviário de passageiros, urge criar condições de segurança e abrigos para os locais de paragem das linhas da rede, assim como a sua valorização e requalificação.

No total vão ser instalados 227 novos abrigos de passageiros, 3 Quiosques, 185 Mupis, 7 mupis digitais interactivos, 30 Outdoors e 25 Minis (isolados e acoplados a abrigos de passageiros), por todo o Município de Aveiro.

O valor do contrato a celebrar contém, além do pagamento da contrapartida financeira anual à Câmara Municipal, no montante mínimo de 500.000€ (+IVA), o investimento pelo concessionário na aquisição e instalação do mobiliário urbano, com a contrapartida da exploração da publicidade comercial nesse mobiliário urbano, em regime de exclusividade.

O processo segue para apreciação pela Assembleia Municipal.

#### **51 – Memorando de Entendimento com a Capitania do Porto de Aveiro**

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião privada de 15 de fevereiro, a nova minuta do Memorando de Entendimento entre a CMA e a Marinha Portuguesa (representada pela Direção Geral da Autoridade Marítima/DGRM), que visa o devido cumprimento das contrapartidas devidas à Marinha no âmbito do processo de entrega do Edifício da Antiga Capitania à CMA, que ainda hoje pertence formalmente à Marinha.

Por despacho conjunto dos Ministros das Finanças e da Defesa Nacional, datado de 8 de Janeiro de 2002, foi determinada, com efeito a partir dessa data, a entrega material à CMA, no estado em que se encontrava, do antigo Edifício da Capitania do Porto de Aveiro, o que ocorreu, no âmbito de um Acordo formal entre as partes.



Como contrapartida da cedência do antigo edifício da Capitania do Porto de Aveiro, a CMA assumiu custear as despesas com os arrendamentos das residências do Capitão do Porto e do Patrão-Mor, até que fossem entregues à Marinha pela CMA, em substituição das arrendadas, novas residências, o que não ocorreu.

Foi, igualmente, determinada, através do referido despacho, a entrega do Antigo Aquartelamento da Polícia Marítima do Cais do Paraíso à CMA, o que não ocorreu.

Por essa entrega do Aquartelamento, a CMA obrigou-se a entregar duas residências para alojamento do Capitão do Porto e do Patrão-Mor, com a respectiva transferência da propriedade a favor da Marinha / do Ministério da Defesa Nacional, bem como edificar uma instalação destinada à Polícia Marítima junto do novo edifício da Capitania do Porto de Aveiro, devendo ser celebrado um protocolo para esse efeito, o que não ocorreu.

O referido protocolo aprovado pela CMA a 7 de abril de 2000 e pela Assembleia Municipal de Aveiro a 11 de maio de 2000, carece pois de cumprimento objetivo e total, no âmbito das boas relações entre a CMA e a Marinha, assim como do interesse público, regularizando todas as situações financeiras e patrimoniais em dívida, maioritariamente pelo incumprimento da CMA para com a Marinha, tendo-se acordado o não pagamento das rendas das residências do Capitão de Porto e do Patrão-Mor, valor de montante relevante.

Assim sendo o Município de Aveiro e o Direção-Geral da Autoridade Marítima / Marinha, acordaram firmar um Memorando de Entendimento tendente à cessão definitiva, com a transferência da propriedade, a favor do Município de Aveiro do antigo edifício da Capitania do Porto de Aveiro e do Aquartelamento do Cais do Paraíso, bem como à actualização das respectivas contrapartidas adaptadas às atuais necessidades da Marinha, nomeadamente no que respeita à Sede da Capitania, Quartel da Polícia Marítima, e Residências do Capitão de Porto e Patrão-Mor.

O processo segue agora para apreciação pela Assembleia Municipal.

**52 – Estrutura Orgânica Nuclear e Estrutura Orgânica Flexível da Organização dos Serviços Municipais do Municípios de Aveiro**

Tendo em conta a importância nesta fase da vida da CMA de consolidar a reforma implementada no mandato 2013/2017 e cumprir a boa execução do Programa de Ajustamento



Municipal, cuidando de gerir de forma racional e contida as despesas de funcionamento, o Executivo Municipal aprovou, na Reunião de 15 de fevereiro, a proposta da nova Estrutura Orgânica Nuclear e Estrutura Orgânica Flexível da Organização dos Serviços Municipais do Município de Aveiro.

Da gestão durante quatro anos da atual Estrutura Orgânica, que foi aprovada na Reunião de Câmara de 19FEV14, publicada em Diário da República a 11ABR14 e entrou em vigor a 01MAI14, fazemos um balanço positivo, havendo no entanto necessidade de fazer um conjunto de alterações de forma a criar melhores condições a este nível para concretizarmos objetivos de elevação da qualidade do funcionamento dos Serviços Municipais, embora mantendo a base da atual Estrutura Orgânica.

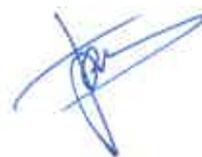
A Estrutura Orgânica CMA que vai ser implementada, assume claramente nas diversas unidades orgânicas, suas competências e Chefias, a internalização dos serviços municipais que foram e/ou ainda são geridos pelas Empresas Municipais. Dentro das principais alterações, denota-se o aumento das Divisões de treze para catorze, enquanto que os Gabinetes diminuem de 7 para apenas 3, mantendo-se o número de Departamentos (2).

A proposta segue agora para apreciação e votação da Assembleia Municipal.

### **53 – Edição 2018 do Projeto Futebol de Rua**

Prosseguindo o forte trabalho de ação social no nosso Município, o Executivo deliberou autorizar, na Reunião do passado dia 15 de fevereiro, a realização da 15ª edição do Projeto Futebol de Rua, desenvolvido em Aveiro consecutivamente desde 2010.

Como estratégia inovadora de intervenção social, fomentando a aquisição de competências sociais, indispensáveis à capacitação e integração social de quem vive numa situação de pobreza e exclusão social, e dando continuidade à iniciativa "MOVE-TE, Faz Acontecer", promovida em conjunto com o Programa Juventude em Ação e com o PNED – Plano Nacional de Ética no Desporto, a CMA considera fundamental o apoio a esta iniciativa, para o crescimento social do Município.



A Câmara Municipal aprovou ainda, na mesma Reunião, o apoio a um jovem que representará o Município de Aveiro, de 18 de junho a 5 de julho, no *Football For Hope Festival*, que se realiza durante o Campeonato do Mundo, na Rússia.

**54 – Credenciação dos Fiscais da MoveAveiro para Fiscalização do Estacionamento Tarifado**

Encontrando-se neste momento a MoveAveiro em fase de internalização na CMA, o Executivo Municipal deliberou, na Reunião Municipal de 15 de fevereiro, que a CMA inicie a fiscalização do estacionamento com todas as suas competências para multar em casos de estacionamento indevido dentro da Zona Regulada, de forma gradual e faseada, com Agentes de Fiscalização próprios, logo que a mesma se assuma como entidade atuante, no processo de internalização da referida empresa.

Nas próximas semanas será anunciada a data de implementação desta nova medida de gestão do espaço público.

**55 – Atualização de tarifários e prestação económico-financeira do Serviço Público de Transporte Urbano e Fluvial**

O Executivo Municipal deliberou aprovar, na Reunião de 15 de fevereiro, a atualização dos tarifários do Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros e do Serviço Público Fluvial de Passageiros e Viaturas para o ano de 2018 e das prestações económico-financeiras a remunerar pelo Município de Aveiro durante o ano de 2018 à concessionária ETAC/Aveirobus, nos termos definidos no contrato, aplicando o Índice de preços ao consumidor, no valor de 3,06%.



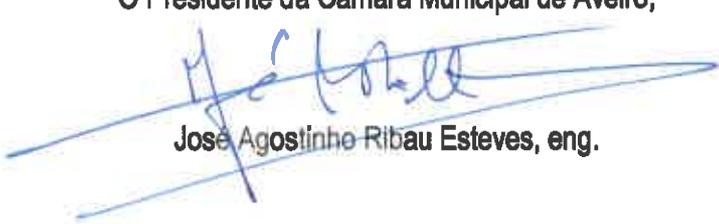
**56 – EMA – Estádio Municipal de Aveiro e MOVEAVEIRO – Empresa Municipal de Mobilidade | CMA assume pagamento de dívidas**

Com os processos de dissolução e internalização dos serviços das referidas empresas municipais, a terem conhecido significativos avanços durante o último ano, o Executivo Municipal deliberou aceitar, na Reunião privada de 15 de fevereiro, os despachos das Comissões Liquidatárias da EMA e da MoveAveiro, assumindo assim a CMA a posição contratual nas dívidas de valor igual ou inferior a 250.000,00€, em ambas as empresas, permitindo o seu pagamento imediato no âmbito da execução do Programa de Ajustamento Municipal, sem ter de se aguardar pelo registo da extinção das referidas empresas.

Esta medida foi recentemente acordada entre a CMA e a Direção do Fundo de Apoio Municipal.

Aveiro, Paços do Município, aos 19 dias de fevereiro de 2018

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro,



José Agostinho Ribau Esteves, eng.